

AS LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS: UMA DISCUSSÃO METODOLÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Maisa Ferreira Gyertyas¹, Paola Pereira dos Santos², Eloisa de Freitas³, Laura Caroline da Silva⁴, Cristiane Alice Stumpf⁵, Izoete dos Santos Riqueti⁶

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
5. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
6. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC

Autor correspondente: Maisa Ferreira Gyertyas, gyertyasferreiramaisa@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A temática abordada neste trabalho envolve o debate em torno do uso da letra maiúscula durante o processo de alfabetização. É comum o uso da letra script maiúscula, no processo de alfabetização, existindo, a crença de que as letras em caixa alta (maiúsculas) são mais simples para serem aprendidas e, por este motivo, este tipo de letra é trabalhado, desde a educação infantil com as crianças. **Objetivo:** Problematizar o uso exclusivo da letra maiúscula no processo de alfabetização, apresentando e discutindo uma abordagem metodológica com o uso das letras maiúsculas e minúsculas. **Método:** O estudo se caracteriza como qualitativo, iniciando com leituras e pesquisa bibliográfica, posteriormente, em uma abordagem exploratória, foram realizadas entrevistas com professoras alfabetizadoras, que utilizam a metodologia da dupla caixa (maiúsculas e minúsculas), em uma roda de conversa. As análises finais compuseram um texto descritivo. **Resultados:** Os relatos das professoras, apresentam conclusivamente, que o trabalho com a dupla caixa (letras maiúsculas e minúsculas) auxiliou qualitativamente o processo de alfabetização, destacando, que estas, facilitam a observação da silhueta das palavras (hastes ascendentes e descendentes); questões de análise linguística como a percepção, pelas crianças, do uso de letras maiúsculas no início de frases e após o ponto final, possibilitando a exploração de ideias de parágrafos, a percepção da pontuação é facilitada e ideia do espaço em branco entre as palavras, assim, apresentam poucas aglutinações ao escrever, além de análises sobre a escrita, que antes só eram percebidas no final do ciclo de alfabetização. **Conclusão:** Apesar de as alfabetizadoras relatarem algumas dificuldades, como o traçado das letras script minúsculas, e resistências em relação ao trabalho com as letras maiúsculas e minúsculas, durante o processo de alfabetização no primeiro ano dos anos iniciais do ensino fundamental, demonstraram empolgação com os resultados, afirmando que o processo de uso da dupla caixa deve ocorrer desde a educação infantil.

Palavras-chave: Alfabetização ; Letras maiúsculas e minúsculas ; Metodologia; Escrita; Silhueta.